

DESTAQUES (R\$ MM) IT26	IT26	IT25	Δ %
Margem Bruta	1.934	1.847	5%
EBITDA	1.465	1.422	3%
EBITDA Caixa	1.117	1.076	4%
Resultado Financeiro	(667)	(561)	19%
Lucro Líquido	406	488	(17%)



INDICADORES OPERACIONAIS			
Energia Injetada Total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	7.946	7.777	2,2%
Energia Distribuída Total (GWh) (Cativa + Livre + GD)	6.459	6.319	2,2%
Número de Clientes (mil)	6.950	6.789	2,4%
DEC anualizado (horas)	10,16	9,89	0,03
FEC anualizado (interrupções)	4,03	3,91	0,03
Perdas de Distribuição (%)	15,21%	15,79%	(0,58 p.p.)

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	IT26	2025	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	3,59	3,39	0,20
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada total, incluindo GD, de 7.946 GWh no IT26 (+2,2% vs. IT25).
- EBITDA de R\$ 1.465 milhões no trimestre (+3% vs. IT25) e EBITDA Caixa (ex- VNR) de R\$ 1.117 milhões no IT26 (+4% vs. IT25).
- R\$ 850 milhões de Capex no IT26, maior parte dedicada à expansão da rede.
- Perdas totais 12 meses de 15,21%, enquadradas no limite regulatório de 16,85%.
- PECLD/ROB de 1,25% no IT26, abaixo do seu limite regulatório de 1,31%.
- DEC de 10,16h (abaixo do regulatório de 11,47h) e FEC de 4,03x (abaixo do regulatório de 5,94x).

A NEOENERGIA COELBA APRESENTA OS RESULTADOS DO IT26 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

ÍNDICE

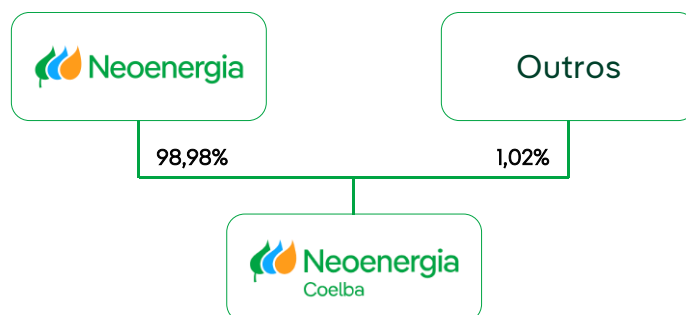
1.	PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO.....	3
1.1.	Estrutura Societária.....	3
2.	DESEMPENHO OPERACIONAL	3
2.1.	Número de Consumidores	3
2.2.	Evolução do Mercado	3
2.3.	Balanço Energético	4
2.4.	Perdas	5
2.5.	Arrecadação e Inadimplência.....	6
2.6.	DEC e FEC (12 meses)	7
3.	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	7
3.1.	EBITDA (LAJIDA).....	8
3.2.	Resultado Financeiro.....	8
4.	INVESTIMENTOS.....	9
5.	ESTRUTURA DE CAPITAL.....	9
5.1.	Perfil da Dívida.....	9
5.2.	Cronograma de Vencimento.....	10
6.	RATING.....	10
7.	OUTROS TEMAS.....	10
7.1.	Clientes Baixa Renda.....	10
7.2.	Programa Luz para todos.....	11
7.3.	Reajuste Tarifário Anual	11
8.	NOTA DE CONCILIAÇÃO	12

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Coelba detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia, e dos municípios de Delmiro Gouveia no Estado de Alagoas e Dianópolis no Estado de Tocantins, abrangendo uma área de concessão de 567 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 31 de março de 2026, a estrutura societária da Neoenergia Coelba era a seguinte:



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. Número de Consumidores

A Companhia encerrou o 1T26 com 6.950 mil consumidores, incremento de 161 mil novos consumidores vs. 1T25 (+2,4%).

 Número de Consumidores (Em milhares)			Participação no Total %		1T26 / 1T25	
	1T26	1T25	1T26	1T25	Dif.	%
Residencial	6.254	6.091	90,0%	89,7%	163	2,7%
Industrial	10	10	0,1%	0,1%	-	-
Comercial	443	441	6,4%	6,5%	2	0,5%
Rural	170	176	2,5%	2,6%	(6)	(3,4%)
Outros	73	71	1,0%	1,1%	1	2,8%
Total	6.950	6.789	100,0%	100,0%	161	2,4%

2.2. Evolução do Mercado

A energia distribuída total (cativo + livre + GD) foi de 6.459 GWh no 1T26 (+2,2% vs. 1T25).

Os valores de energia distribuída por tipo de cliente e mercado são apresentados nas tabelas abaixo:

			1T26 / 1T25		Participação no Total %	
Energia Distribuída (GWh)	1T26	1T25	Dif.	%	1T26	1T25
Residencial	2.132	2.130	2	0,1%	56,4%	54,5%
Industrial	50	65	(15)	(23,5%)	1,3%	1,7%
Comercial	504	596	(91)	(15,3%)	13,3%	15,3%
Rural	525	539	(14)	(2,6%)	13,9%	13,8%
Outros	569	578	(9)	(1,5%)	15,1%	14,8%
Mercado Cativo	3.780	3.907	(127)	(3,3%)	59%	62%
Industrial	1.202	1.169	33	2,8%	62,4%	63,6%
Comercial	468	425	43	10,0%	24,3%	23,1%
Rural	19	17	2	14,3%	1,0%	0,9%
Outros	236	227	9	3,9%	12,3%	12,4%
Mercado Livre	1.925	1.838	87	4,7%	30%	29%
Residencial	414	311	103	33,0%	54,9%	54,2%
Industrial	18	16	3	16,7%	2,4%	2,8%
Comercial	261	203	57	28,1%	34,6%	35,4%
Rural	56	40	15	38,1%	7,4%	7,0%
Outros	5	3	2	82,0%	0,7%	0,5%
Energia de compensação GD	754	574	180	31,5%	12%	9%
Residencial	2.547	2.441	105	4,3%	39,4%	38,6%
Industrial	1.270	1.250	20	1,6%	19,7%	19,8%
Comercial	1.233	1.224	9	0,7%	19,1%	19,4%
Rural	599	596	4	0,6%	9,3%	9,4%
Outros	811	808	3	0,3%	12,6%	12,8%
Total Energia Distribuída (cativo + livre + GD)	6.459	6.319	140	2,2%	100%	100%

O consumo residencial apresentou incremento de 4,3% no 1T26 vs. 1T25, refletindo principalmente o aumento da base de clientes.

O consumo da classe industrial apresentou crescimento de 1,6% no 1T26 vs. 1T25, principalmente, pelo bom desempenho dos setores de extrativismo e derivados do petróleo.

A classe comercial e a classe rural registraram consumo, no 1T26, em linha com o reportado no 1T25.

O consumo das outras classes (serviço público, poder público, iluminação pública e uso próprio) também ficou em linha com o 1T25, com destaque para o maior consumo do Serviço Público.

2.3. Balanço Energético

A energia injetada total, incluindo GD, atingiu o patamar de 7.946 GWh no 1T26 (+2,2% vs. 1T25), em razão da maior base de consumidores.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	1T26	1T25	1T26 x 1T25	
			Dif	%
				
Mercado Cativo	3.780	3.907	(127)	(3,3%)
Mercado Livre + Suprimento	1.925	1.838	87	4,7%
Energia Distribuída (A) ¹	5.705	5.746	(40)	(0,7%)
Energia Perdida (B)	1.130	1.148	(17)	(1,6%)
Não Faturado (C)	84	160	(77)	(47,5%)
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	6.919	7.053	(134)	(1,9%)
Energia Injetada pela GD (E)	1.027	724	303	41,9%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	7.946	7.777	169	2,2%

NOTA: ¹ Energia Distribuída não considera energia de compensação GD.

2.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

	Perdas 12 meses (%)														
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda total				
	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
	10,88%	10,87%	10,87%	10,87%	10,85%	4,91%	4,99%	4,98%	4,61%	4,35%	15,79%	15,86%	15,85%	15,48%	15,21%
Aneel 26															
	Perdas totais 12 meses (GWh)														
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda total				
	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
	2.967	2.975	2.968	2.962	2.941	1.342	1.354	1.352	1.246	1.180	4.309	4.329	4.320	4.208	4.122
Aneel 26															
4.985															

NOTA: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de março de 2026 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2025 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) Limite regulatório 12 meses.

A Neoenergia Coelba apresentou perdas totais 12 meses de 15,21% no 1T26, queda em relação ao 4T25 e enquadrada no seu limite regulatório, de 16,85%.

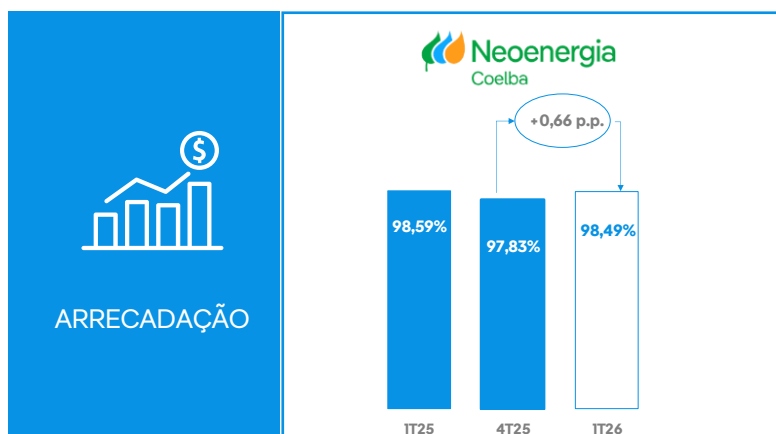
No 1T26 foram adotadas as seguintes ações de combate às perdas:

- (i) Realização de 8 mil inspeções, recuperando mais de 23 GWh;
- (ii) Substituição de mais de 63 mil medidores obsoletos e/ou com possível defeito;
- (iii) Regularização de mais de 24 mil clandestinos, recuperando mais de 68 GWh;
- (iv) Levantamento e atualização da Iluminação Pública, recuperando mais de 8 GWh;
- (v) Realização de ações de combate ao furto de energia com apoio policial.

2.5.Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação reflete a capacidade de pagamento dos clientes e a eficácia das ações de cobrança da Companhia.

O gráfico abaixo apresenta o resultado acumulado nos últimos 12 meses e seu comportamento em relação aos períodos anteriores.



A arrecadação no 1T26 foi de 98,49%, mantendo o alto patamar dos últimos trimestres, explicado pelo êxito das ações de cobrança.

PECLD/ ROB	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Limite Regulatório 1T26
ROB	4.271	4.127	3.828	4.248	4.042	4.042
PECLD	53	43	42	60	51	53
Inadimplência	1,24%	1,03%	1,10%	1,41%	1,25%	1,31%

NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

O indicador PECLD/ROB foi de 1,25% no 1T26, abaixo do seu limite regulatório de 1,31%.

No 1T26 foram adotadas diversas ações de cobrança com intuito de diminuir o índice de inadimplência e consequentemente melhorar a arrecadação:

- (i) 32 milhões de notificações de cobranças por Whatsapp SMS, URA e e-mails;
- (ii) Realização de 242 mil suspensões de fornecimento;
- (iii) Negativações de 646 mil consumidores;
- (iv) 5,2 milhões de cobranças terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- (v) Utilização de novas tecnologias possibilitando pagamento das faturas de energia por meio do cartão;
- (vi) Negociações para 105 mil consumidores através da plataforma digital;
- (vii) Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público.

2.6.DEC e FEC (12 meses)

Os bons resultados do DEC e FEC, que permitiram à Neoenergia Coelba superar os parâmetros regulatórios de qualidade, refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão como em investimentos no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.

No 1T26 a Neoenergia Coelba registrou o DEC de 10,16 horas e FEC de 4,03, ambos dentro dos limites regulatórios estabelecidos pela Aneel, conforme tabela abaixo.

	DEC (horas)				FEC (vezes)			
	1T26	1T25	Δ %	Limite regulatório	1T26	1T25	Δ %	Limite regulatório
	10,16	9,89	3%	11,47	4,03	3,91	3%	5,94

NOTA: Indicadores 12 meses sem supridora. Devido ao fato do prazo de apuração dos indicadores de qualidade ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2025 foram ajustados para a apuração definitiva.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	1T26	1T25	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	4.529	3.801	728	19%
Custos Com Energia	(2.943)	(2.300)	(643)	28%
Margem Bruta s/ VNR	1.586	1.501	85	6%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	348	346	2	1%
Margem Bruta	1.934	1.847	87	5%
Despesa Operacional	(420)	(374)	(46)	12%
PECLD	(49)	(51)	2	(4%)
EBITDA	1.465	1.422	43	3%
Depreciação	(266)	(246)	(20)	8%
Resultado Financeiro	(667)	(561)	(106)	19%
IR CS	(126)	(127)	1	(1%)
LUCRO LÍQUIDO	406	488	(82)	(17%)
EBITDA Caixa	1.117	1.076	41	4%

A Neoenergia Coelba apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 1.586 milhões no 1T26 (+6% vs. 1T25), explicado pelos maiores volumes e pelo impacto positivo da variação da parcela B de +8,1% no reajuste de abril/25.

A margem bruta foi de R\$ 1.934 milhões no 1T26 (+5% vs. 1T25), em razão dos efeitos supracitados, além do maior VNR no ano.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 420 milhões no 1T26 (+12% vs. 1T25), explicado por maiores gastos para execução das ações de cobrança e do plano de corte.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 49 milhões (-4% vs. IT25), refletindo a boa performance das ações de cobrança. Da mesma forma, quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) do IT26, ele encerrou em 1,25%, abaixo do seu limite regulatório, de 1,31%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 1.465 milhões no trimestre (+3% vs. IT25) e o EBITDA Caixa (ex- VNR) no IT26 foi de R\$ 1.117 milhões (+4% vs. IT25).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 667 milhões no IT26 (vs. -R\$ 561 milhões no IT25), em virtude do aumento dos encargos de dívida devido ao maior saldo médio.

O Lucro Líquido foi de R\$ 406 milhões no IT26 (-17% vs. IT25).

3.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	IT26	IT25	Variação	
			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	406	488	(82)	(17%)
Despesas financeiras (B)	(684)	(558)	(126)	23%
Receitas financeiras (C)	103	79	24	30%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(86)	(82)	(4)	5%
Imposto de renda e contribuição social (E)	(126)	(127)	1	(1%)
Depreciação e Amortização (F)	(266)	(246)	(20)	8%
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	1.465	1.422	43	3%

3.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ MM)	IT26	IT25	Variação	
			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	76	38	38	100%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(640)	(495)	(145)	29%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(103)	(104)	1	(1%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	25	34	(9)	(26%)
Variações monetárias e cambiais - outros	5	(9)	14	(156%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(19)	(5)	(14)	280%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(12)	(29)	17	(59%)
Obrigações pós emprego	(22)	(22)	-	0%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(80)	(73)	(7)	10%
Total	(667)	(561)	(106)	19%

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 667 milhões no IT26 (vs. -R\$ 561 milhões no IT25), explicado pelo aumento nos encargos da dívida, dado o seu o maior saldo médio, devido às captações direcionadas para investimentos.

4. INVESTIMENTOS

No IT26, a Neoenergia Coelba realizou Capex de R\$ 850 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão da rede, conforme tabela abaixo:

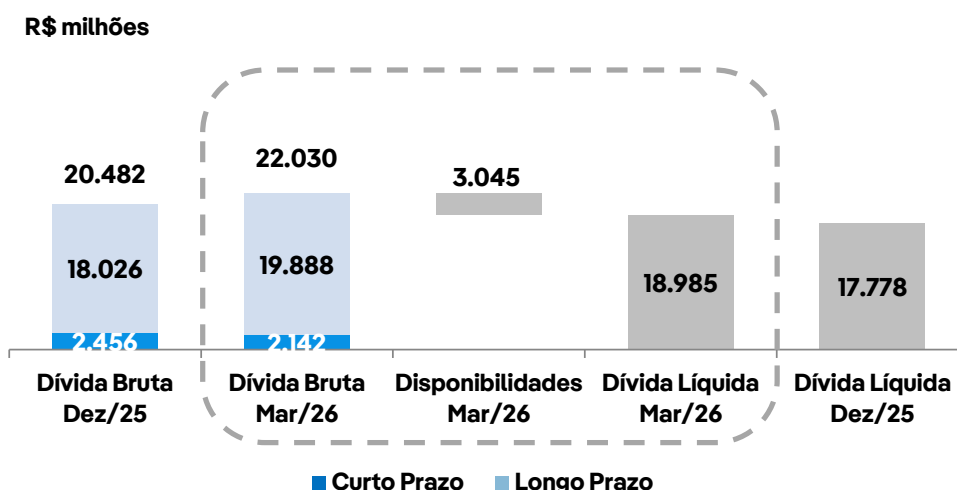
INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)			
	IT26	IT25	Δ %
Expansão de Rede	620	542	14%
Programa Luz para Todos	63	85	(26%)
Novas Ligações	347	275	26%
Novas SE's e RD's	210	182	16%
Renovação de Ativos	111	82	35%
Melhoria da Rede	41	42	(4%)
Perdas e Inadimplência	29	20	47%
Outros	60	66	(9%)
Movimentação Material (Estoque x Obra)	132	45	192%
(=) Investimento Bruto	993	798	24%
SUBVENÇÕES	(10)	(38)	(73%)
(=) Investimento Líquido	982	760	29%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(132)	(45)	192%
(=) CAPEX	850	715	19%
Base de Anuidade Regulatória	60	66	(9%)
Base de Remuneração Regulatória	800	686	17%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a expansão da rede com a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados.

5. ESTRUTURA DE CAPITAL

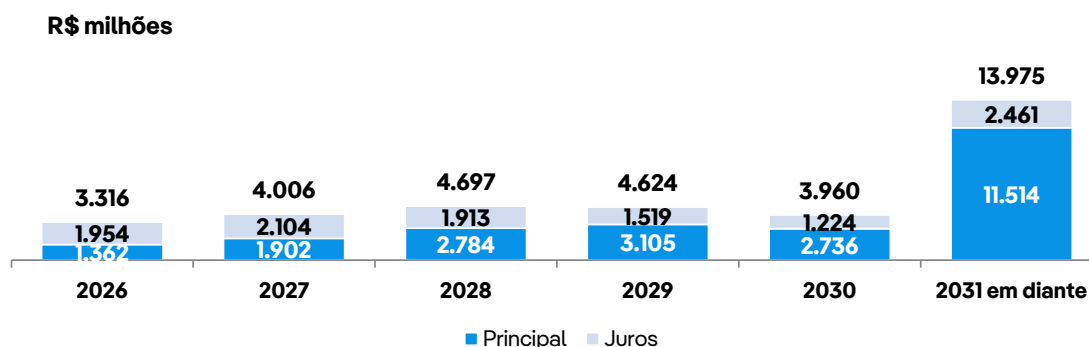
5.1. Perfil da Dívida

Em março de 2026, a dívida líquida de Neoenergia Coelba, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 18.985 milhões (dívida bruta de R\$ 22.030 milhões), apresentando um crescimento de 7% (R\$ 1.207 milhões) em relação a dezembro de 2025. Em relação a segregação do saldo devedor, 90% da dívida está contabilizada no longo prazo e 10% no curto prazo.



5.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de março de 2026.



6. RATING

Em 17 de março de 2026, a Standard & Poor's – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em “BB” na Escala Global, limitadas ao rating soberano. Já na Escala Nacional Brasil, o rating da companhia é ‘brAAA’.

7. OUTROS TEMAS

7.1. Clientes Baixa Renda

Resolução ANEEL nº 1.000/2021 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizada por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212/2010 e pelo Decreto nº 7.583.



Número de Consumidores Residenciais (Em milhares)	1T26	1T25	1T26 / 1T25	
			Dif.	%
Convencional	4.405	4.317	87	2,0%
Baixa Renda	1.849	1.773	76	4,3%
Total	6.254	6.091	163	2,7%

7.2. Programa Luz para todos

O Programa Luz para Todos foi instituído pelo Governo Federal com o objetivo de propiciar o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural e residencial baixa renda sem acesso a esse serviço público. Com a publicação do Decreto nº 11.111, de 29 de junho de 2022, foi novamente prorrogada a vigência do Programa Luz para Todos até dezembro de 2026.

Atualmente, a Neoenergia Coelba realiza a gestão do maior programa de eletrificação rural do país, com investimento acumulado de cerca de R\$ 8,4 bilhões, com participação financeira da Distribuidora, do Governo Federal e do Governo Estadual, atingindo 725.911 ligações. No 1T26 foram realizadas 636 ligações, promovendo desenvolvimento econômico e melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Programa Luz para Todos	
Até 2022	704.301
em 2023	8.827
em 2024	6.139
em 2025	6.008
1T25	1.578
2T25	1.660
3T25	1.760
4T25	1.010
em 2026	636
1T26	636
Total Ligações Executadas	725.911

7.3. Reajuste Tarifário Anual

Em 22 de abril de 2026, a Aneel aprovou o reajuste tarifário da Neoenergia Coelba com efeito médio para o consumidor de 5,85%, aplicado a partir de 22 de abril de 2026.

A variação da Parcela A foi de 7,32%, totalizando R\$ 9.173,5 milhões, impactada principalmente pelos aumentos de 16,46% nos encargos setoriais. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 277,14/MWh. Já a variação da Parcela B foi de -2,01% (R\$ 6.431,2 milhões), reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de -1,83%, deduzida do Fator X, de 0,18%.

Houve nesse processo tarifário a antecipação de efeito do ingresso para a distribuidora de recursos da UBP – Uso do Bem Público, previsto para ocorrer até jul/26 para fins de modicidade tarifária, nos termos do art. 4º da Lei 15.235/2025.

8. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Coelba apresenta os resultados do IT26 a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras Intermediárias (International Financial Reporting Standards – IFRS). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	IT26	IT25	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
(+) Receita líquida	4.939	4.197	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(348)	(346)	Nota 3
(-) Outras receitas **	(62)	(50)	Nota 3.3
= RECEITA Operacional Líquida	4.529	3.801	
(+) Custos com energia elétrica	(1.959)	(1.557)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(984)	(743)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(2.943)	(2.300)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	348	346	Nota 3
= MARGEM BRUTA	1.934	1.847	
(+) Custos de operação	(494)	(450)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(39)	(37)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(215)	(183)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	266	246	Nota 6
(+) Outras receitas **	62	50	Nota 3.3
= Despesa Operacional (PMSO)	(420)	(374)	
(+) PCE	(49)	(51)	Demonstrações de resultado
EBITDA	1.465	1.422	
(+) Depreciação e Amortização	(266)	(246)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(667)	(561)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(126)	(127)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	406	488	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

(**) Exceto compensações regulatórias.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A. ("Neoenergia Coelba" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Coelba e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Coelba.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Coelba sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).